

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Infraestrutura de Transportes

Corredores Hidroviários de Carga

HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

- ✦ Hidrovia do MERCOSUL
- ✦ Hidrovia do Paraná - Tietê
- ✦ Hidrovia do Madeira

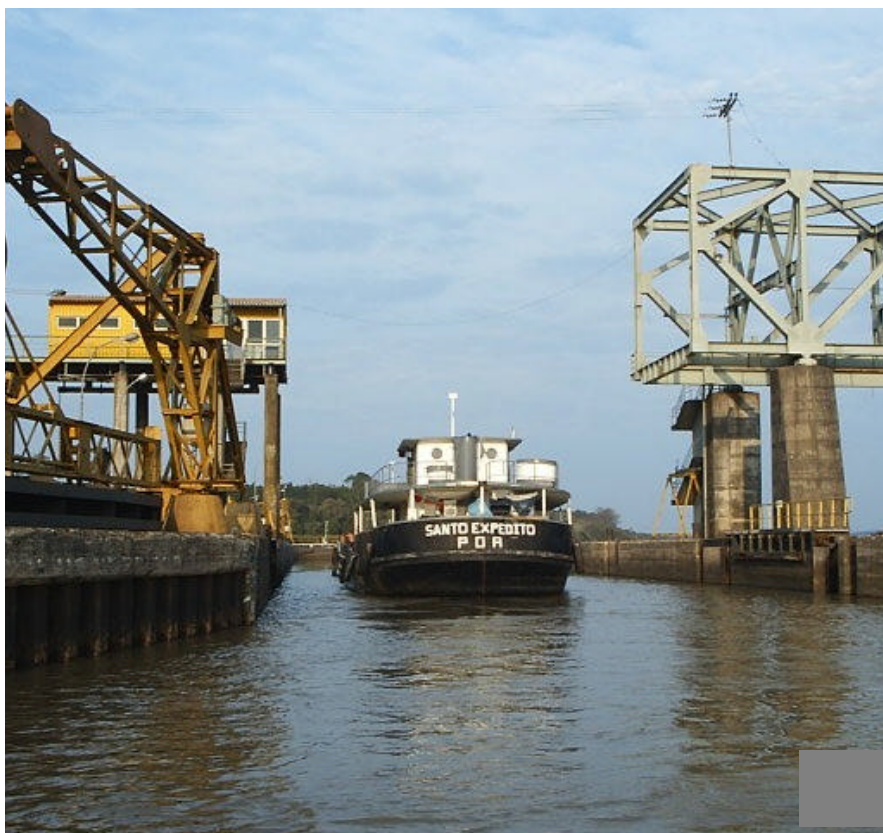
Hidrovia do São Francisco

Hidrovia do Tocantins

Hidrovia do Paraguai

Porto de Ibotirama - BA

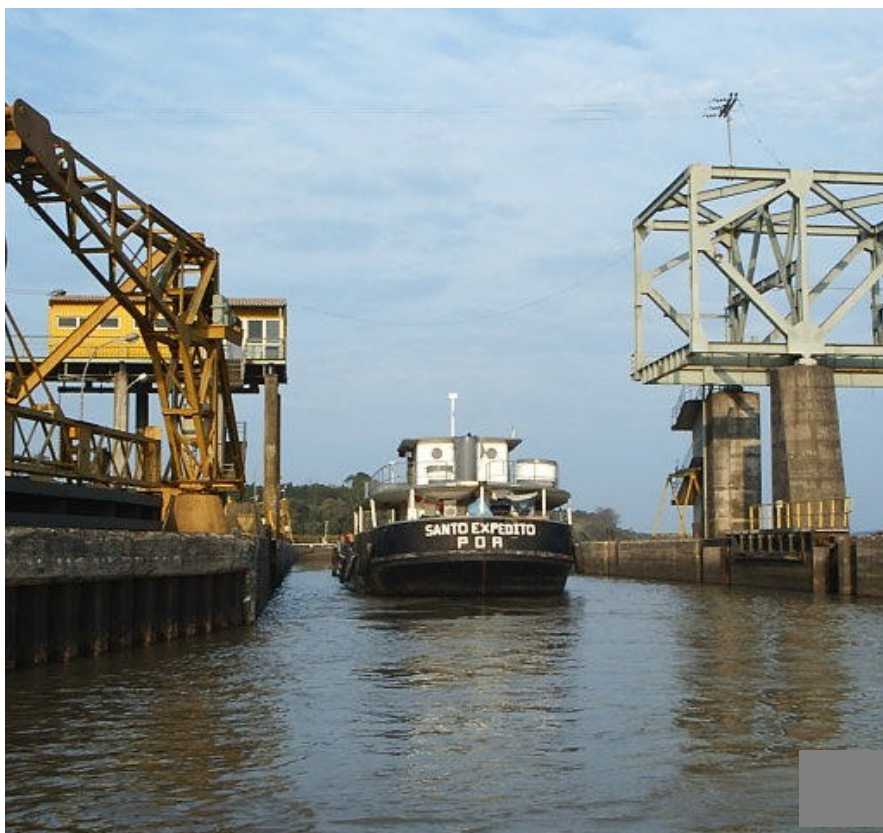
1º SEMINÁRIO – CORREDOR DO MERCOSUL



Amarópolis - RS

- **Demanda Uruguaia (empresa FADISOL) para construção de terminal no Rio Tacuarí/UR (transporte de grãos):** Reuniões agendadas entre técnicos dos dois países para ampliar a integração hidroviária: Brasil e Uruguai.
- **Demanda das indústrias instaladas ao longo do Rio dos Sinos para implantação de projetos hidroviários (transporte de produtos industrializados):** Realizada reunião com donos de cargas industrializadas, que comprovaram o interesse na hidrovía do Rio dos Sinos (65 mil t/ano); marcado seminário regional com os representantes do Vale dos Sinos (16 municípios).
- **Criar alternativas para transporte de fumo e celulose pela hidrovía (Portos de Estrela, Rio Pardo e Rio Grande):** Interesse da Celulose Riograndense em construir dois terminais de cargas (Rio Pardo e São José do Norte) e da Continental Tabacos em construir um terminal (Rio Pardo).

1º SEMINÁRIO – CORREDOR DO MERCOSUL



Amarópolis - RS

- **Empresa Aliança Navegação** investindo em novas embarcações nas hidrovias do **MERCOSUL** (transporte de grãos): Agendada viagem de técnico do MT para Vitória, com o intuito de verificar as barcas que navegam em hidrovia e mar aberto, utilizadas para transporte de celulose.
- **Porto de Rio Grande**: implantação de estrutura para recepção de cargas (grãos e containeres), evitando os gargalos atuais: A administração portuária já demonstrou interesse na construção de dois terminais dedicados a barcas (para grãos e para contêineres): ambos estão contemplados no PAC 2.
- **Participação de técnico da SEGES/MT** (Analista Otávio) nas reuniões do CAP – Porto de Rio Grande.

2º SEMINÁRIO – CORREDOR DO PARANÁ-TIETÊ



Nova Avanhandava - SP

•**Escoamento da produção de etanol:** A Transpetro planeja criar estrutura apropriada para escoar etanol pela hidrovia do Tietê – Paraná e, também, através de dutos, captando a produção dos estados do MS, SP e GO, com destinação aos portos, onde será distribuída para outras regiões do país ou exportada, por navegação de longo curso.

•**Extensão da hidrovia do Rio Tietê até Ártemis** (rio Piracicaba), através da construção de barramento e de uma eclusa: essas obras possibilitarão a navegação por mais 200 km, distância correspondente entre **Pederneiras** e **Ártemis**. Neste ponto, a carga irá por ferrovia até Santos, por meio de um ramal ferroviário a ser implantado pela ALL.

2º SEMINÁRIO – CORREDOR DO PARANÁ-TIETÊ



Nova Avanhandava - SP

- **Eliminação de gargalos ao longo da Hidrovia do Tietê:** Objetivos – reduzir o tempo do transporte em 15%; aumento da carga adicional em torno de 7%; redução do custo por tonelada em 20%.
- **Extensão da hidrovia do Rio Tietê até Salto,** através da implantação de 5 eclusas e de 10 km de canais. Tais intervenções viabilizarão mais 350 km a serem percorridos pela hidrovia, distância correspondente entre os ramais ferroviários atual – **Pederneiras** – e o pretendido – **Salto**. Ambas ferrovias levam a carga até Santos, tangenciando a Grande São Paulo.

3º SEMINÁRIO – CORREDOR DO MADEIRA



Porto Velho - RO

•**Grupo Chibatão e a Navegação:** considera que as intervenções previstas para acontecerem no Rio Madeira (revitalização do Porto de Porto Velho, a construção do novo Porto de Aliança, dragagem e derrocamento do Rio Madeira, dentre outros) irão potencializar a utilização do modal hidroviário e que novas empresas deverão investir na atividade.

•**Marinha do Brasil:** citou as seguintes obras de infraestrutura como as de maior relevância:

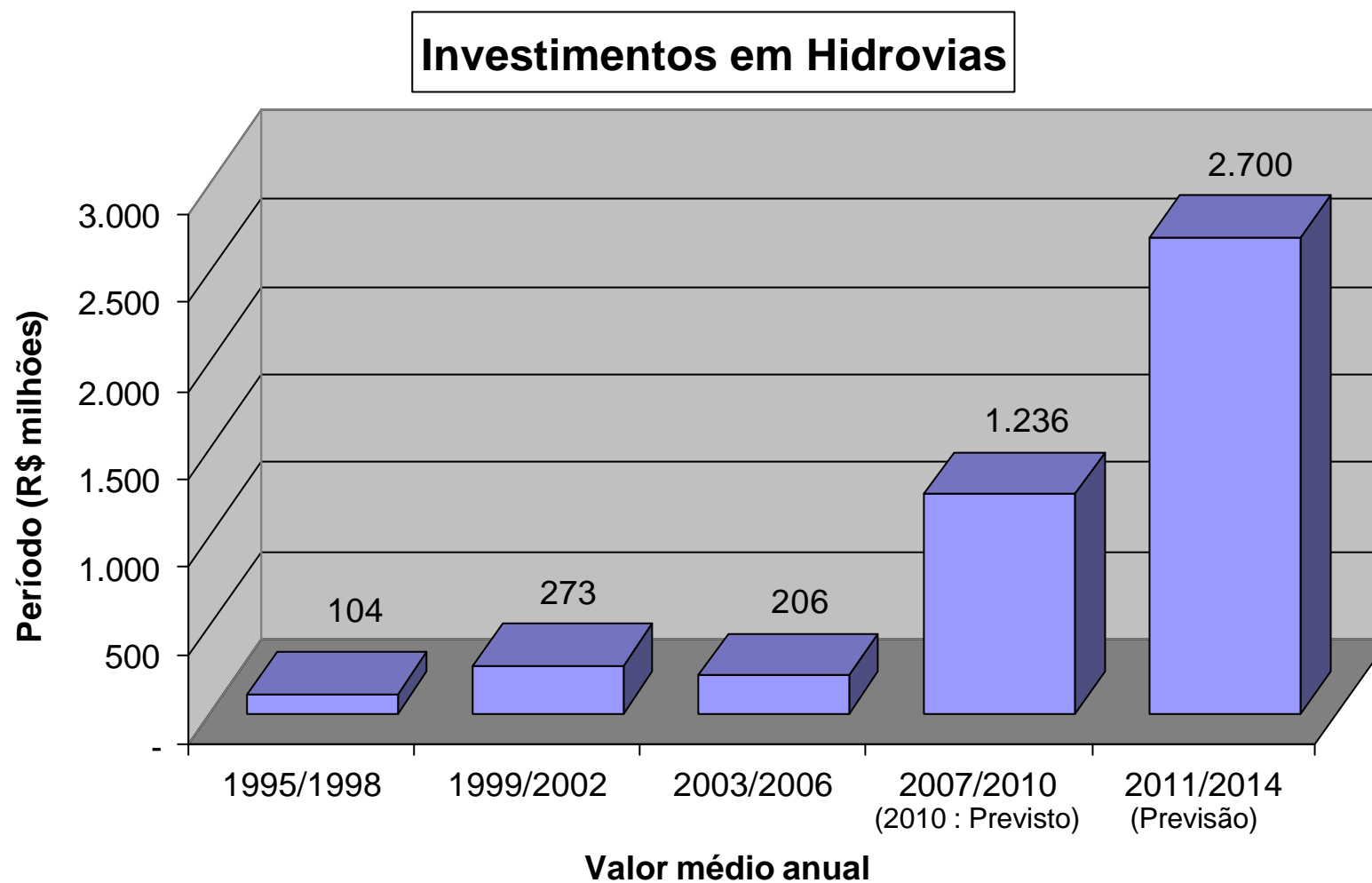
- Construção das Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau;
- Construção da Ponte (BR-319);
- Construção de Terminal Hidroviário em Porto Velho;
- Construção da Usina de Cimento VOTORANTIN;
- Construção de novo Porto (Porto de Aliança).

3º SEMINÁRIO – CORREDOR DO MADEIRA



Porto Velho - RO

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** ressaltou o fato de que a soja, o milho, o arroz, o feijão e a cana-de-açúcar obtiveram um aumento de produção expressivo na área em que a carga é transportada via hidrovía do Madeira, alertando que para a necessidade de obras de infraestrutura.
- **Hermasa:** informou que caso o governo garanta calado de 2,5 metros durante todo o ano na hidrovía do Madeira, os empreendedores ampliarão sua capacidade de atuação neste modal.
- **Transportes Bertolini:** destacou a carência de portos ao longo do Rio Amazonas que viabilizem o transbordo das cargas transportadas por barcas, vindas do interior do país, para navios oceânicos. Também sugeriu o aumento na formação de profissionais hidroviários para atender a demanda crescente.



Fonte: Ministério dos Transportes - OGU

Potencialidades



Vias utilizadas economicamente

13.000 km

Vias naturalmente disponíveis

29.000 km

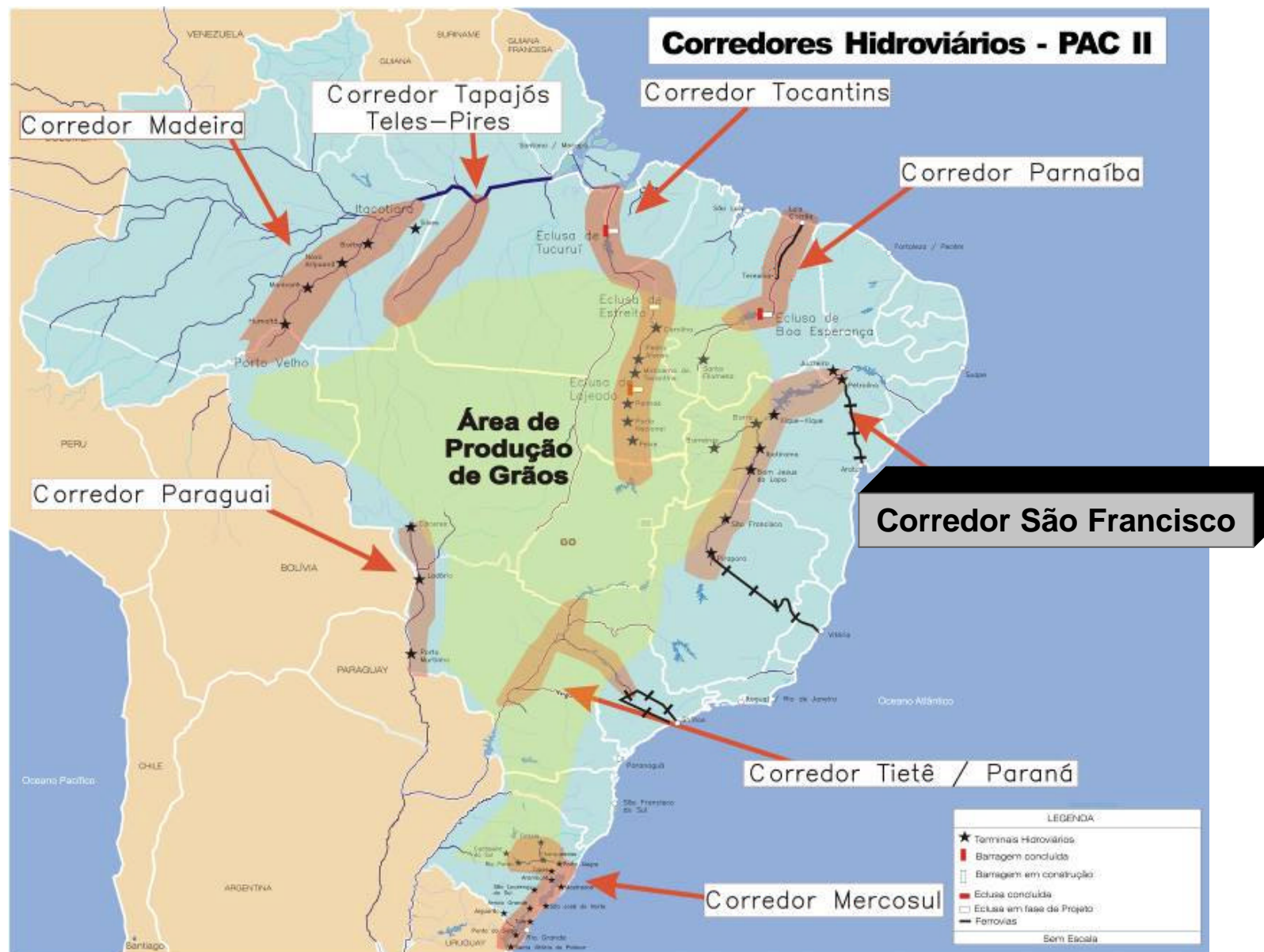
Extensão total das águas superficiais

flúvio-lacustres

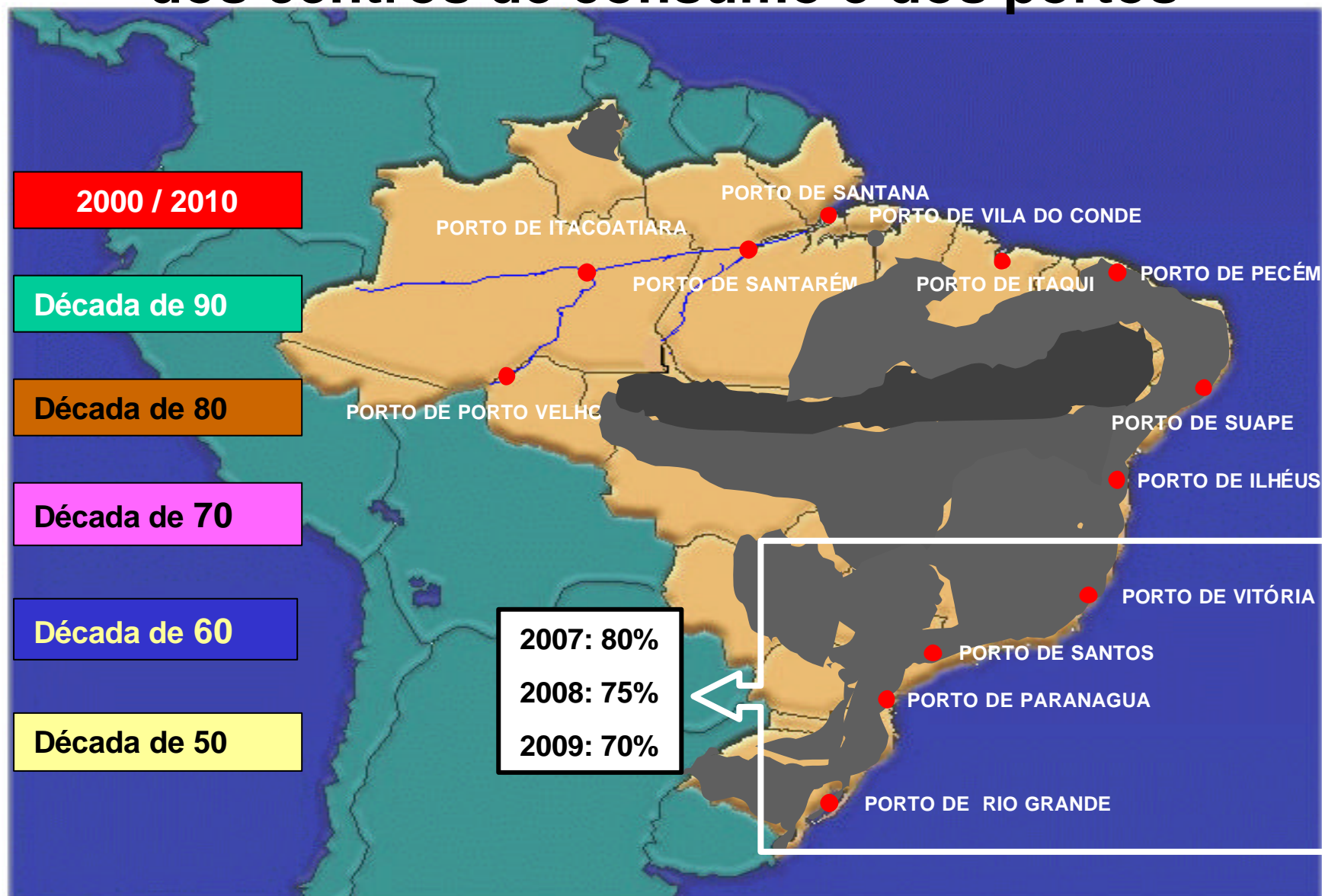
63.000 km

Fonte: ANTAQ

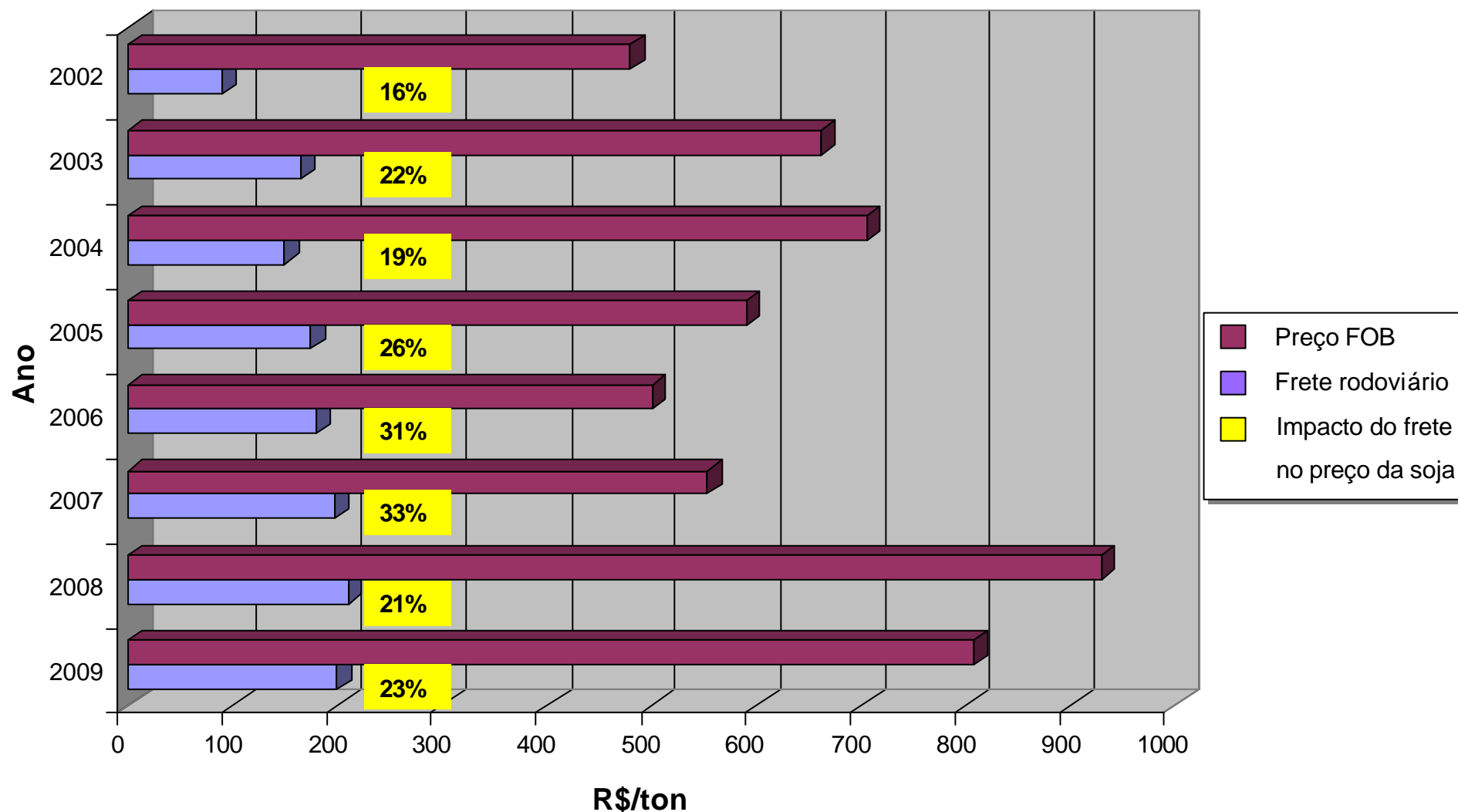
CORREDORES HIDROVIÁRIOS



Zonas de produção – cada vez mais distante dos centros de consumo e dos portos



Impacto do frete nos preços de soja em grãos FOB Santos



Fonte: Conab

Matriz Comparativa de Transportes de Soja

Principais Produtores

Em %

MODAL	Brasil	EUA	Argentina
Hidrovia	5	61	2
Ferrovia	28	23	16
Rodovia	67	16	82
Distância Média ao Porto	1000 a 1500 km	1000 km	250 a 300 km

Fonte: ANPEC

Participação do frete no valor FOB	28%	13%	7%
------------------------------------	-----	-----	----

Fonte: CONAB

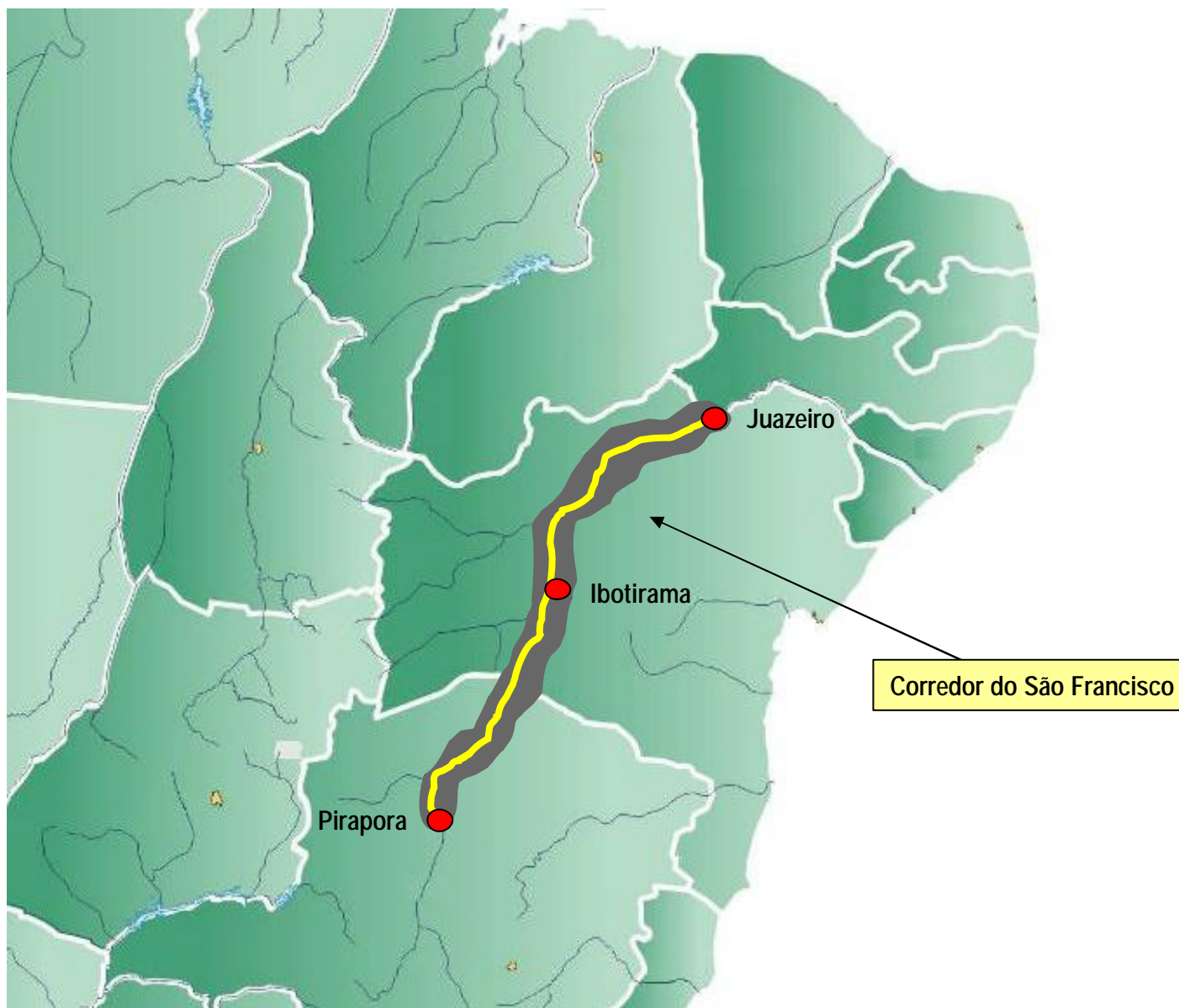
HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

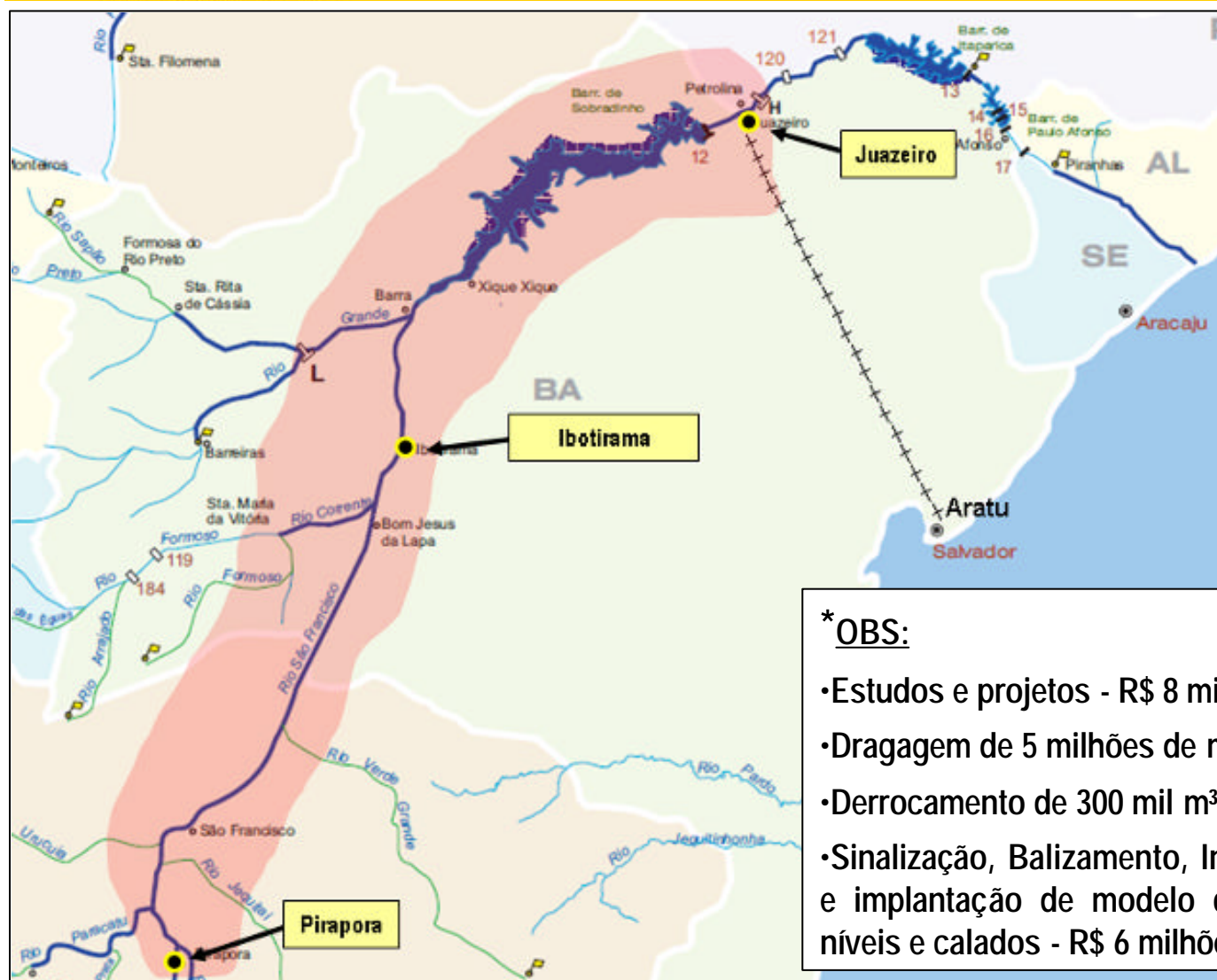
Benefícios das obras incluídas no PAC 2

As obras previstas no PAC 2 para a hidrovía visam ampliar o fluxo na malha hidroviária no sentido Centro Oeste/Minas Gerais até o nordeste brasileiro, atendendo a movimentação de produtos da região, especialmente grãos e fertilizantes e perenizando a utilização do transporte de carga e passageiros, trazendo de volta os empreendedores que migraram para outros modais.

HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO

Pirapora/MG – Juazeiro/BA: 1.371 km





***OBS:**

- Estudos e projetos - R\$ 8 milhões.
- Dragagem de 5 milhões de m³ - R\$ 100 milhões.
- Derrocamento de 300 mil m³ - R\$ 228 milhões.
- Sinalização, Balizamento, Instalação de rede telemétrica e implantação de modelo de previsão e simulação de níveis e calados - R\$ 6 milhões.

INTERVENÇÃO	2010	2011 / 2014	PÓS-2014	TOTAL
DRAGAGEM, DERROCAMENTO E SINALIZAÇÃO*	0	315	28	342
IMPLANTAÇÃO DOS TERMINAIS DE CARGA EM PIRAPORA, IBOTIRAMA E JUAZEIRO	0	84	0	84
TOTAL	0	399	28	426



Comboio no Rio Madeira – Capacidade: 20.000 toneladas

Soja transportada em 2009 – 4,0 milhões de toneladas



Terminal de combustíveis Ipiranga em Porto Velho/RO – Rio Madeira



Terminal hidroviário em Anhembi - SP



Multimodalidade de Transporte para Escoamento da Produção



Terminal Intermodal Quintella - Pederneiras – SP



HOLANDA

PAC 2

Programa de financiamento da Marinha Mercante

Previsão de contratações até 2014

TIPO DE EMBARCAÇÃO / ESTALEIRO	QUANTIDADE	VALOR (R\$ bilhões)
Navegação de Cabotagem	455	30,6
Navegação Interior	9	0,1
Estaleiros	15	5,9
Outros	46	0,9
TOTAL	525	37,5

Fonte: Ministério dos Transportes

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Edison de Oliveira Vianna Jr.
Coordenador-Geral do DEPTA – MT

edison.vianna@transportes.gov.br

(61) 2029-7953